



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

Rhuan Medeiros Rios

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM À VÍTIMA DE ARMA DE FOGO NA REGIÃO
TORÁCICA: REVISÃO DE ESCOPO**

**Florianópolis
2021**

Rhuan Medeiros Rios

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM À VÍTIMA DE ARMA DE FOGO NA REGIÃO
TORÁCICA: REVISÃO DE ESCOPO**

Trabalho de conclusão de curso, referente à disciplina:
Trabalho de conclusão de curso II (INT5182) do Curso
de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal
de Santa Catarina, como requisito parcial para obtenção
do Grau de Enfermeiro.

Orientadora: Prof Dr. Kátia Cilene Godinho Bertoncello
Coorientadora: Enf. M.Sc Stefhanie Conceição de Jesus

Florianópolis

2021

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Rios, Rhuan

CUIDADOS DE ENFERMAGEM À VÍTIMA DE ARMA DE FOGO NA
REGIÃO TORÁCICA: REVISÃO DE ESCOPO / Rhuan Rios ;
orientador, Kátia Cilene Godinho Bertoncello,
coorientador, Stefhanie Conceição de Jesus, 2021.
40 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) -
Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências
da Saúde, Graduação em Enfermagem, Florianópolis, 2021.

Inclui referências.

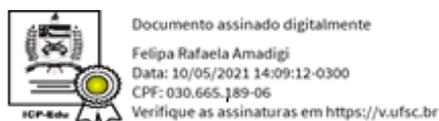
1. Enfermagem. 2. Cuidados de Enfermagem. 3. Ferimentos
por Arma de Fogo. 4. Caixa Torácica. I. Cilene Godinho
Bertoncello, Kátia . II. Conceição de Jesus, Stefhanie .
III. Universidade Federal de Santa Catarina. Graduação em
Enfermagem. IV. Título.

Rhuan Medeiros Rios

CUIDADOS DE ENFERMAGEM À VÍTIMA DE ARMA DE FOGO NA REGIÃO TORÁCICA: REVISÃO DE ESCOPO

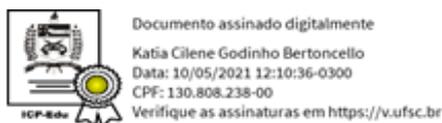
Este Trabalho Conclusão de Curso foi julgado adequado como requisito parcial para obtenção do Título de “Enfermeiro” e aprovado e sua forma final pelo Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina.

Florianópolis, 05 de maio de 2020

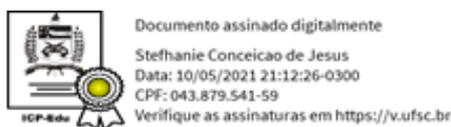


Prof. Dra. Felipa Rafaela Amadigi
Coordenador do Curso de Graduação em Enfermagem

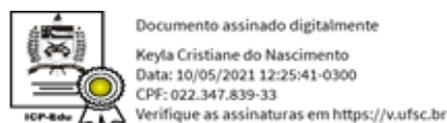
Banca Examinadora:



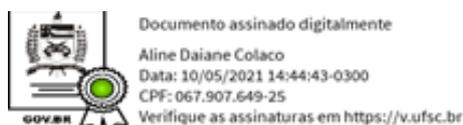
Prof.Dr. Kátia Cilene Godinho Bertoncello
Orientadora e Presidente



Enf. M.Sc Stefhanie Conceição de Jesus
Coorientadora



Prof.^a Dr.^a Keyla Cristine do Nascimento
Membro Efetivo



Enf. M.Sc Aline Daiane Colaço
Membro Efetivo

AGRADECIMENTOS

Ao finalizar esse trabalho de conclusão de curso, vejo a necessidade de agradecer a todos que fizeram parte desta minha trajetória acadêmica, pessoas estas que de alguma forma tornaram essa caminhada mais leve.

Primeiramente aos meus pais Jaison Pereira Rios e Ivana Da Rosa Medeiros, por terem tornado esse momento possível, sem a ajuda de vocês isso não seria possível, vocês me proporcionaram uma educação de qualidade, esta que possibilitou a minha aprovação em uma universidade federal e me apoiaram emocionalmente e financeiramente durante toda esta trajetória.

Aos meus irmãos Jean Medeiros Rios e Renan Medeiros Rios, homens a qual me inspiro, e que estiveram ao meu lado em qualquer circunstância, me apoiando nas minhas decisões e sendo pontos de apoio durante esta trajetória.

A minha noiva Maria Eduarda Massari Silva, que dividiu comigo toda a trajetória acadêmica. Nossa história de luta começa antes mesmo do início da graduação, quando estudávamos juntos, visando a tão sonhada aprovação na Universidade Federal de Santa Catarina. Após muito suor e dedicação, fomos aprovados e ingressamos juntos neste curso, foram anos a quais dividimos alegrias, tristezas, satisfações e frustrações. Só nós sabemos o quanto foi difícil chegar até aqui, quantas as vezes abdicamos do nosso relacionamento para nos dedicarmos integralmente para a graduação. Hoje estamos na reta final dessa trajetória, e é impossível não recordar de tudo o que vivenciamos nesses anos de curso, seja o choro da aprovação no vestibular, nossos erros como calouros, as aulas práticas, nossos descansos no carro no intervalo entre as aulas do período matutino para o vespertino, e claro, nossos estágios juntos, afinal fosse a minha dupla de vida e de estágio nesse período, vimos a evolução um do outro, sou muito grato por ter vivenciado todos os momentos da graduação ao teu lado, fosse meu ponto de sustentação em muitas vezes, a pessoa que resgatava meu animo para superar os obstáculos que surgiam na vida acadêmica e pessoal, muito obrigado, nada disso seria possível sem você.

A minha sogra Mariana Massari Vigânigo, o sogro Rodrigo Vigânigo e ao meu cunhado Otávio Massari, que me acolheram e fizeram-me sentir parte da família, nunca faltando esforços para me ver bem.

Agradeço também aos meus amigos Matheus Duarte de Oliveira e Júlia Meller Dias de Oliveira, vocês sempre estiveram comigo em todos os momentos, não foi diferente na trajetória acadêmica, nossas conversas de sábado à noite, nossos passeios e parceria, contribuíram e muito para essa conquista. Deixo registrado aqui meu agradecimento, por toda ajuda e contribuição que este trabalho teve da Júlia, pois quando me encontrava perdido nas etapas desta pesquisa, você me guiou e auxiliou neste processo.

As minhas amigas Adriele Kuster, Jaiane Schürhaus e Paula Cunha, por terem me aturado durante estes anos, vocês juntamente com a Maria Eduarda me ensinaram muito, tenho orgulho de ter dividido essa trajetória com mulheres tão fortes como vocês.

A minha orientadora Kátia Cilene Godinho Bertoncello, que dividiu comigo todo o seu conhecimento, me possibilitou uma bolsa de iniciação científica por 03 anos consecutivos, que me rendeu muito conhecimento e oportunidades.

Deixo registrado aqui um agradecimento mais que especial a minha Coorientadora Stefhanie Conceição de Jesus, que fez este trabalho possível, sem sua contribuição e ajuda nada disso seria possível, você me guiou, cobrou, ensinou e ajudou neste trabalho, sou muito grato por ter aprendido com você.

A todos os pacientes que tive a oportunidade de cuidar e aprender ao mesmo tempo durante este processo de formação em enfermagem, espero que de alguma eu tenha feito a diferença na vida de vocês, afinal, tudo isso é por vocês.

E para finalizar, queria agradecer a todos que não tiveram seu nome citado aqui, mas que de alguma forma contribuíram para meu crescimento profissional e pessoal ao longo destes anos.

RESUMO

Na última década, o Brasil vem registrando um crescente aumento do número de homicídios em todo seu território. Somente em 2017, houve 65.602 homicídios, o que equivale a uma taxa de 31.6 mortes a cada 100.000 habitantes. Sendo está a maior taxa já registrada no país. No país, as lesões por Projétil de Armas de Fogo são apontadas como responsáveis pelo aumento nas mortes por homicídios. As lesões torácicas representam um agravante importante na evolução dos pacientes com trauma multissistêmico, chegando a determinar 20% das mortes de origem traumática. O profissional de enfermagem é um dos responsáveis pelo primeiro atendimento ao paciente vítima de lesão por arma de fogo, a assistência eficiente prestada às vítimas é o grande foco de um atendimento emergencial, para tanto, sabe-se que os profissionais necessitam de conhecimento da profissão e prática clínica. O objetivo do presente estudo é identificar, na literatura, os cuidados de enfermagem ao paciente adulto vítima de arma de fogo na região torácica, nas unidades de emergência. O estudo foi delineado como uma revisão de escopo. Para a condução deste estudo, utilizou-se a estratégia mnemônica Problema, Conceito e Contexto. Após leitura completa dos artigos selecionados, os dados coletados foram extraídos para uma tabela eletrônica, contemplando os seguintes itens: autor, título, objetivo, design, local do estudo e cuidados de enfermagem contidos no corpo textual do artigo. Os resultados obtidos com a revisão foram apresentados de forma descritiva, fazendo o uso de tabela para sintetizar os dados pertinentes nos estudos. Calculou-se a estatística descritiva com apresentação de frequências relativas e absolutas. A pesquisa dispensou a apreciação por parte do Comitê de Ética, uma vez que utilizou apenas dados secundários de literatura. Seguindo a normativa do ano de 2017 para apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina, os resultados do presente estudo foram apresentados na forma de manuscrito. Foram identificados 862 artigos nas sete bases de dados investigadas, que após passarem pela exclusão dos duplicados resultaram em 767 artigos. Desses, após a leitura dos títulos e resumos, 742 estudos foram excluídos, resultando em 25 artigos que foram submetidos a leitura integral. A análise integral dos artigos resultou em 5 artigos que compõem a revisão de escopo. Ao todo foram identificados 31 cuidados de enfermagem ao paciente vítima de arma de fogo na região torácica nas evidências analisadas, os cuidados de enfermagem encontrados nas evidências científicas coletadas visam os cuidados com a lesão causada pela arma de fogo, a manutenção da homeostase nos sistemas cardiovascular e respiratório, os cuidados com conforto em relações as queixas algicas e os cuidados de enfermagem com sinais vitais, inserção de dispositivos invasivos, terapia medicamentosa e imobilização do paciente. Este estudo contribui para evidenciar lacunas nas publicações de enfermagem quanto a temática, com intuito de mudar a ótica dos profissionais quanto aos cuidados de enfermagem ao paciente vítima de arma de fogo na região torácica.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem. Ferimentos por Arma de Fogo. Caixa Torácica.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AIDS - Síndrome de Imunodeficiência Adquirida
APH – Atendimento Pré-hospitalar
BDENF - Base de Dados de Enfermagem
CINAHL - *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature*
COFEN – Conselho Federal de Enfermagem
DECS - Descritores da área da Saúde
EVA - Escala Visual Analógica
IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
LILACS - Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde
MESH - *Medical Subject Headings*
OMS – Organização Mundial da Saúde
PAF – Projétil de Arma de Fogo
PCC - Problema, Conceito e Contexto
PHTLS - *Prehospital Trauma Life Support*
PUBMED- *National Library of Medicine*
Rayyan QCRI - *Rayyan Qatar Computing Research Institute*
SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SAT – Sala de Atendimento ao Traumatizado
SCIELO - *Scientific Electronic Library Online*
SIM/MS - Sistema de Informações sobre Mortalidade, do Ministério da Saúde
TCC – Trabalho de Conclusão de Curso
TGI - Trato Gastrointestinal
WOS - *Web of Science*

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 OBJETIVOS	13
2.1 OBJETIVO GERAL	13
3. MÉTODO	14
4. RESULTADOS	17
5.1 CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE VÍTIMA DE ARMA DE FOGO NAS UNIDADES DE EMERGÊNCIA: REVISÃO DE ESCOPO.....	17
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
REFERÊNCIAS	32
ANEXO A - Protocolo para elaboração de estratégia de busca da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	34

1 INTRODUÇÃO

A violência, em suas diversas formas expressadas - violência coletiva, violência autoinfligida, violência interpessoal e violência estrutural (MINAYO, 2006), vem sendo uma temática de importância para investigação na atualidade, visto que se transformou em um problema de saúde pública em diversos países, inclusive no Brasil.

Os acidentes e as violências formam o grupo das mortes por causas externas e são responsáveis, anualmente, por 5,8 milhões de mortes em todo o mundo, 32% a mais que a soma das mortes por malária, Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (Aids) e tuberculose (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 2014). Na última década, o Brasil vem registrando um crescente aumento do número de homicídios em todo seu território, conforme o Sistema de Informações sobre Mortalidade, do Ministério da Saúde (SIM/MS). Somente em 2017, houve 65.602 homicídios, o que equivale a uma taxa de 31.6 mortes a cada 100.000 habitantes. Sendo está a maior taxa já registrada no país.

De acordo com o Atlas da Violência de 2019 do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), a situação se mostra ainda mais complicada quando vemos que a violência letal acaba por acometer diretamente a população jovem. Do total de óbitos de homens entre 15 a 19 anos, 59.1% são causados por homicídio.

A violência consequente por lesão por arma de fogo apresenta repercussões na saúde, assim como na esfera social e econômica. É reconhecido na literatura que os ferimentos por arma de fogo produzem diversas consequências psíquicas e físicas, incluindo lesões, incapacidades e óbito (PINTO, 2020). Outro ponto importante para ressaltar é que este tipo de violência gera gastos para todos os níveis de complexidade do setor saúde, com repercussão para os setores de economia e previdência social (RIBEIRO, 2017).

Verificou-se, com o passar dos anos, o aumento no uso das armas de fogo nas mortes por agressão, que tem contribuído para crescimento do cenário de violência no Brasil. No país, as lesões por Projétil de Armas de Fogo (PAF) são apontadas como responsáveis pelo aumento nas mortes por homicídios (TRINDADE et al, 2015).

Estudo aponta que a maior disponibilidade de armas de fogo nas comunidades e nas residências está intrinsecamente relacionada ao aumento das taxas de mortalidade por acidentes, suicídios, homicídios e assassinatos em massa (RIBEIRO, 2017).

No atual cenário político brasileiro, é notado uma ascensão de ideias armamentistas. A flexibilização da aquisição e porte de armas de fogo para a população em geral, trata-se de uma pauta política que tem sido colocada em destaques nas propostas parlamentares nos últimos anos. Nesse contexto, apenas em 2021, quatro decretos presidenciais foram publicados, de número 10.627 até 10.630 (BRASIL, 2021).

As mortes decorrentes de PAF são ocasionadas devido ao trauma por elas gerado. Segundo o manual de atendimento Pré-Hospitalar ao Traumatizado da *National Association of Emergency Medical Technicians* (PHTLS) de 2016, o trauma pode ser definido como um evento nocivo que acontece quando há liberação de formas específicas de energia física. Geralmente, é classificado entre fechado ou penetrante. No caso das vítimas de armas de fogo é classificado como penetrante, pois quando o projétil atinge o corpo humano, ele se choca, e a energia que antes era da velocidade do projétil é trocada pela energia que rompe as células e as desloca, fazendo uma cavitação, que é a trajetória do projétil.

Conforme Melo (2017) o trauma é responsável por grande parte das mortes no mundo atual, principalmente nos jovens. Ainda segundo o autor:

“As lesões torácicas representam um agravante importante na evolução dos pacientes com trauma multissistêmico, chegando a determinar 20% das mortes de origem traumática. Trauma é a terceira causa de morte no Brasil, sendo o acometimento torácico responsável por uma entre quatro mortes.” (MELO, 2017, p. 1)

O agravante do trauma ser na região torácica é que a região está diretamente ligada com a manutenção do oxigênio, ventilação e perfusão, e fluxo de oxigênio. As lesões no tórax precisam ter seu diagnóstico rápido e seu devido tratamento imediato, buscando reduzir a mortalidade (PHTLS, 2020).

O profissional de enfermagem é um dos responsáveis pelo primeiro atendimento ao paciente vítima de lesão por arma de fogo. Em grande parte dos casos, que muitas vezes são graves, esses pacientes necessitam de um atendimento rápido e eficaz. A assistência eficiente prestada às vítimas é o grande foco de um atendimento emergencial, para tanto, sabe-se que os profissionais necessitam de conhecimento e prática clínica. O raciocínio rápido e a habilidade do enfermeiro fazem toda a diferença quando se trata de um paciente com diversas lesões (SILVAL et al, 2019).

Durante a graduação de enfermagem na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) tive a oportunidade de me aproximar com a temática de urgência e emergência, e vejo nela um campo de vasta atuação para os enfermeiros, profissionais estes que são imprescindíveis para um melhor prognóstico do paciente em quadros clínicos agudos de saúde. No decorrer do curso, foi possível perceber que muito conteúdo era abordado sobre a temática de violência; porém, houve pouco conteúdo sobre a violência envolvendo armas de fogo e suas vítimas. Portanto, trata-se de uma lacuna que requer maiores investigações, sobretudo para aqueles profissionais que se direcionam para atendimento às vítimas de lesão por armas de fogo.

Diante do exposto, reconhecendo a possibilidade de explorar o campo do saber acerca dos cuidados do enfermeiro ao paciente vítima por lesão por arma de fogo, visando suprir esta lacuna na

literatura e na formação acadêmica, foi proposto este estudo, que tem como pergunta de pesquisa: Quais cuidados de enfermagem no atendimento ao paciente vítima de ferimento por arma de fogo na região torácica descritos na literatura?

2 OBJETIVOS

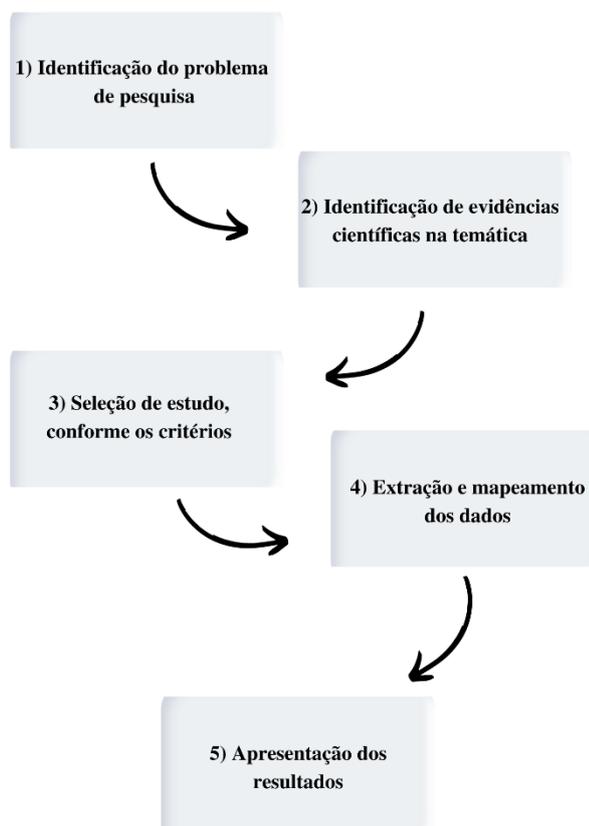
2.1 OBJETIVO GERAL

Identificar, na literatura, os cuidados de enfermagem ao paciente adulto vítima de ferimento por arma de fogo na região torácica, em situação de emergência.

3. MÉTODO

O estudo foi delineado como uma revisão de escopo. Este método permite mapear os principais conceitos, clarificar áreas de pesquisa e identificar lacunas do conhecimento nos diferentes campos de investigação (PETERS et al., 2020; TRICCO et al., 2018). Embora possua as etapas da revisão sistemática, tais como ser metódico, transparente e reaplicável, não requer, em caráter obrigatório, a avaliação da qualidade das evidências produzidas (PETERS et al., 2020; TRICCO et al., 2018). Portanto, o estudo foi dividido em cinco etapas, conforme apresentado na Figura 1.

Figura 1. Etapas dos procedimentos para condução do estudo.



Fonte: elaborado pelo autor (2021).

Para a condução deste estudo, utilizou-se a estratégia mnemônica Problema, Conceito e Contexto (PCC), descrita como útil para nortear a coleta de dados e identificar os tópicos-chave (PETERS et al., 2020). Dessa forma, foram considerados os tópicos: ferimentos por arma de fogo na região torácica (Problema); cuidados de enfermagem (Conceito) e; unidades de emergência (Contexto), os quais guiaram para a seguinte questão norteadora: Qual a produção científica sobre os cuidados aos pacientes com ferimentos por arma de fogo na região torácica ofertados pela equipe de enfermagem nas unidades de emergência?

Foi realizado a pesquisa nas seguintes bases de dados: SCOPUS, *Web of Science* (WOS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), MEDLINE acessado pela *National Library of Medicine* (PubMed), Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL). Além disso, visando alcançar uma maior abrangência da literatura, as referências dos estudos incluídos foram verificadas para obter fontes de dados adicionais.

A estratégia de busca foi estruturada a partir de um protocolo da Biblioteca Universitária da UFSC (Anexo A). Para a montagem da estratégia de busca, foram utilizados descritores controlados e palavras-chave extraídas dos Descritores em Ciências Saúde (DeCS) e *Medical Subject Headings* (MeSH), nos idiomas português, inglês e espanhol, os quais foram combinados a partir dos operadores booleanos *AND* e *OR*. Após desenvolvimento da estratégia de busca, o protocolo foi revisado por uma bibliotecária da UFSC, sendo posteriormente, aplicado nas buscas dentro de cada base de dados, ocorridas no mês de março de 2021, em duas datas, 03/03/2021 e 19/03/2021, mantendo o mesmo número de publicações encontradas.

Os critérios de inclusão aplicados foram: artigos publicados na íntegra nos últimos 10 anos e até à data da coleta nas bases (2010 a 19 de março de 2021) nos idiomas inglês, português ou espanhol; com desenhos experimentais ou observacionais analíticos; e que descreveram os cuidados do enfermeiro ou equipe de enfermagem ao paciente adulto vítima de arma de fogo. Os critérios de exclusão aplicados foram: artigos incompletos; teses e dissertações; artigos com cuidados direcionados somente para população neonatal ou pediátrica; artigos cujo foco não correspondesse à questão de pesquisa.

O tratamento das referências identificadas nas bases de dados ocorreu em duas etapas. Primeiramente, foi utilizado o software de gerenciamento de referências ENDNOTE® (versão online), o qual possibilitou a eliminação de referências duplicadas. Em seguida, foi utilizado o aplicativo *Rayyan Qatar Computing Research Institute* (Rayyan QCRI®) para seleção dos estudos, ocorrido em duas etapas, primeiro examinando títulos e resumos e, depois, procedendo à leitura do texto completo para aplicação dos critérios de inclusão e exclusão.

O Rayyan QCRI auxilia autores de revisões sistemáticas a realizarem seu trabalho de maneira rápida, fácil e agradável, permitindo a exportação dos estudos de uma base de dados determinada para o programa e a exposição de títulos e resumos, com o cegamento do pesquisador auxiliar, o que garante fidedignidade na seleção das informações, acurácia e precisão metodológica (NASCIMENTO, et al; 2020).

Utilizou-se do coeficiente de concordância Kappa para descrever e testar o grau de concordância (confiabilidade e precisão) na seleção dos estudos. Para interpretação dos coeficientes de concordância de Kappa, Landis e Koch (1977) caracterizaram faixas para os valores kappa,

segundo o grau de concordância. Conforme o modelo, tem-se que valores >0.75 demonstram excelente concordância entre os pesquisadores; valores $<0,40$ representam uma baixa concordância e; valores no intervalo entre 0,40 e 0,75 demonstram uma concordância média.

Após leitura completa dos artigos selecionados, os dados coletados foram extraídos para uma tabela eletrônica, construída no software Microsoft WORD®, contemplando os seguintes itens: autor, título, objetivo, design, local do estudo e cuidados de enfermagem contidos no corpo textual do artigo. Os resultados obtidos com a revisão foram apresentados de forma descritiva, fazendo o uso de tabela para sintetizar os dados pertinentes nos estudos. Calculou-se a estatística descritiva com apresentação de frequências relativas e absolutas.

A pesquisa dispensou a apreciação por parte do Comitê de Ética, uma vez que utilizou apenas dados secundários de literatura.

4. RESULTADOS

Seguindo a normativa do ano de 2017 para apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Graduação em Enfermagem da UFSC, os resultados do presente estudo serão apresentados nesta seção, na forma de manuscrito (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2017)

5.1 CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE VÍTIMA DE ARMA DE FOGO NAS UNIDADES DE EMERGÊNCIA: REVISÃO DE ESCOPO

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA EMERGENCIA AO PACIENTE VÍTIMA DE ARMA DE FOGO NA REGIÃO TORÁCICA: REVISÃO DE ESCOPO

RESUMO: Nas últimas décadas os estudos sobre violência vêm ganhando cada vez mais espaço. A expressão mais grave da violência interpessoal é o homicídio, que ano após ano vem crescendo no Brasil. Em 2015, o Brasil registrou 59.080 homicídios, quando em 2005 haviam sido 48.136, um aumento de 22,7%. De acordo com o Atlas da Violência (2019), 76,9% dos homicídios masculinos foram cometidos com a utilização de arma de fogo. As lesões por arma de fogo são classificadas como trauma penetrantes. A lesão torácica causada por arma de fogo possui um grande risco, visto que no tórax encontram-se órgãos e tecidos, ligados diretamente com o sistema pulmonar, sistema vascular e trato gastrointestinal. O enfermeiro é um dos responsáveis pelo primeiro atendimento à vítima por arma de fogo, seja no ambiente pré-hospitalar ou intra-hospitalar. Este estudo tem como objetivo de identificar na literatura, os cuidados de enfermagem ao paciente vítima de arma de fogo na região torácica em unidades de emergência. Realizou-se uma revisão de escopo para identificar e mapear as evidências disponíveis sobre os cuidados de enfermagem em unidades de emergência ao paciente vítima de arma de fogo na região torácica. Para conduzi-la, foi aplicada a estratégia mnemônica Problema, Conceito e Contexto (PCC). Foram identificados 862 artigos nas sete bases de dados investigadas, que após aplicações de critérios de exclusão resultou em 5 artigos que compõe a revisão. Ao todo foram identificados 31 cuidados de enfermagem ao paciente vítima de arma de fogo na região torácica. os cuidados de enfermagem encontrados nas evidencias científicas coletadas visam os cuidados com a lesão causada pela arma de fogo, a manutenção da homeostase nos sistemas cardiovascular e respiratório, os cuidados com conforto em relações as queixas álgicas e os cuidados de enfermagem com sinais vitais, inserção de dispositivos invasivos, terapia medicamentosa e imobilização do paciente. Este estudo contribui para evidenciar lacunas nas publicações de enfermagem quanto a temática; foi possível identificar e agrupar as evidencias científicas que possuem cuidados de enfermagem ao público alvo em seu corpo textual, auxiliando futuras pesquisas.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem; Ferimentos por Arma de Fogo; Caixa Torácica.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas os estudos sobre violência vêm ganhando cada vez mais espaço, pois a um reconhecimento que a temática possui uma ampla dimensão e tornou-se um problema de saúde pública, por sua alta incidência e pelas sequelas físicas e psíquicas que permanecem com as pessoas que a sofrem (COELHO; SILVA; LINDNER, 2015).

A violência foi definida pela Organização Mundial da Saúde (2002, p. 5) como o “uso intencional da força ou poder em uma forma de ameaça ou efetivamente, contra si mesmo, outra pessoa ou grupo ou comunidade, que ocasiona ou tem grandes probabilidades de ocasionar lesão, morte, dano psíquico, alterações do desenvolvimento ou privações”.

A mais grave manifestação da violência interpessoal é o homicídio, que ano após ano vem crescendo no Brasil. De acordo com Théry (2018, p. 457) “Em 2015, o Brasil registrou 59.080 homicídios, quando em 2005 haviam sido 48.136, um aumento de 22,7%. Ou seja, em 2015, houve 160 mortes violentas por dia, o equivalente ao número de passageiros de um Airbus A320 ou de um Boeing 727-100”. Essa estatística, é como se todos os dias caísse um avião de passeio com passageiros a bordo no Brasil, sendo uma tragédia velada por grande parte da mídia e governantes.

O perfil das vítimas de homicídio no Brasil, segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), entre os anos de 2007 e 2017, são homens, entre os 15 e 29 anos, de cor preta ou parda. De acordo com o Atlas da Violência (2019), 76,9% dos homicídios masculinos foram cometidos com a utilização de arma de fogo.

A violência se mostra um grande problema de saúde sobre a perspectiva de que a vítima fica com sequelas do trauma sofrido, no caso dos ferimentos por arma de fogo há diversas consequências psíquicas e físicas, incluindo lesões, incapacidades e óbito. Caso o ato resulte em óbito, a uma desordem econômica, visto que com os dados obtidos acima, o Brasil está perdendo jovens em idade produtiva economicamente. A demanda em saúde gerada também implica gastos consideráveis para todos os níveis de complexidade do setor saúde, ocasionando aumentos relevantes nos gastos de outros setores, como previdência social (RIBEIRO, 2017).

De acordo com o IPEA (2019), a difusão de armas de fogo na sociedade gera um maior índice de crimes violentos, incluindo as mortes ocasionadas por conflitos interpessoais e feminicídios. Cerqueira (2014) evidenciou que a cada 1% a mais de armas de fogo em circulação há um aumento de 2% na taxa de homicídio.

As lesões por arma de fogo são classificadas como trauma penetrantes segundo o manual de atendimento pré-hospitalar ao traumatizado (PHTLS, 2020). A lesão torácica causada por arma de fogo possui um grande risco, visto que no tórax encontram-se órgãos e tecidos, ligados diretamente com o sistema pulmonar, sistema vascular e trato gastrointestinal (TGI) (PHTLS, 2016).

O enfermeiro é um dos responsáveis pelo primeiro atendimento à vítima por arma de fogo, seja no ambiente pré-hospitalar ou intra-hospitalar. A assistência eficiente prestada às vítimas é o grande foco de um atendimento emergencial, para tanto, sabe-se que os profissionais necessitam de muito estudo e prática clínica. O raciocínio rápido e a habilidade do enfermeiro fazem toda a diferença quando se trata de um paciente com diversas lesões (SILVAL et al., 2019). Portanto, é necessário que os profissionais de enfermagem que prestam atendimento às vítimas de arma de fogo estejam

preparados e capacitados para lidarem com esta situação clínica, para agirem com uma maior agilidade e qualidade na assistência em saúde prestada, visto que há um eminente risco de óbito ao paciente.

Diante do exposto, foi proposto este estudo com o objetivo de identificar na literatura, os cuidados de enfermagem ao paciente vítima de ferimento por arma de fogo na região torácica em unidades de emergência.

MÉTODOS

Realizou-se uma revisão de escopo para identificar e mapear as evidências disponíveis sobre os cuidados de enfermagem em unidades de emergência ao paciente vítima de arma de fogo na região torácica. Para conduzi-la, foi aplicada a estratégia mnemônica Problema, Conceito e Contexto (PCC) (LACERDA, 2016). Considerou-se como tópicos: ferimentos por arma de fogo na região torácica (Problema); cuidados de enfermagem (Conceito) e; ambiente pré-hospitalar e unidade de emergência (Contexto), tópicos que conduziram para a seguinte questão norteadora de estudo: Qual a produção científica sobre os cuidados aos pacientes com ferimentos por arma de fogo na região torácica ofertados pela equipe de enfermagem em unidades de emergência?

Foi realizado a pesquisa nas seguintes bases de dados: SCOPUS, *Web of Science* (WOS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), MEDLINE acessado pela *National Library of Medicine* (PubMed), Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL). Além disso, visando alcançar uma maior abrangência da literatura, as referências dos estudos incluídos foram verificadas para obter fontes de dados adicionais.

A seleção dos descritores e/ou palavras-chave baseou-se nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e no *Medical Subject Headings* (MeSH). A seleção resultou na seleção dos seguintes descritores: Cuidados de Enfermagem, Ferimentos por Arma de Fogo e Caixa Torácica; nos idiomas português, inglês e espanhol, combinados a partir dos operadores booleanos AND e OR.

A estratégia de busca foi estruturada a partir de um protocolo para elaboração de estratégia de busca. O protocolo foi preenchido pelo autor com a combinação dos descritores e palavras-chave, e posteriormente foi revisado por uma bibliotecária da UFSC, em que resultou na estratégia de busca apresentada no Quadro 1.

Quadro 1. Estratégia de busca aplicada em cada base de dados.

Base	Estratégia de busca	Filtros aplicados	Nº de referências identificadas
Pubmed	((("Wounds, Gunshot"[Mesh] OR "Gunshot Wound" OR "Gunshot Wounds" OR "Gun Violence"[Mesh] OR "Gun Violence") AND ("Rib Cage"[Mesh] OR "Rib Cage" OR "Rib Cages" OR "Ribcage" OR "Ribcages" OR "Thoracic Cage" OR "Thoracic Cages" OR "Costal Margin" OR "Costal Margins" OR "Rib Margin" OR "Rib Margins" OR "Costal Arch")))	Recorte temporal (2010 – 2021)	18
Scopus	ALL ((("Gunshot Wound" OR "Gunshot Wounds" OR "Gun Violence") AND ("Rib Cage" OR "Rib Cages" OR "Ribcage" OR "Ribcages" OR "Thoracic Cage" OR "Thoracic Cages" OR "Costal Margin" OR "Costal Margins" OR "Rib Margin" OR "Rib Margins" OR "Costal Arch"))) AND PUBYEAR > 2009 AND PUBYEAR < 2022	Recorte temporal (2010 – 2021)	15
WOS	((("Gunshot Wound" OR "Gunshot Wounds" OR "Gun Violence") AND ("Rib Cage" OR "Rib Cages" OR "Ribcage" OR "Ribcages" OR "Thoracic Cage" OR "Thoracic Cages" OR "Costal Margin" OR "Costal Margins" OR "Rib Margin" OR "Rib Margins" OR "Costal Arch")))	Recorte temporal (2010 – 2021)	0
CINAHL	((("Gunshot Wound" OR "Gunshot Wounds" OR "Gun Violence") AND ("Rib Cage" OR "Rib Cages" OR "Ribcage" OR "Ribcages" OR "Thoracic Cage" OR "Thoracic Cages" OR "Costal Margin" OR "Costal Margins" OR "Rib Margin" OR "Rib Margins" OR "Costal Arch")))	Recorte temporal (2010 – 2021)	517
LILACS	"Gunshot Wound" OR "Gunshot Wounds" OR "Gun Violence" OR "Ferimentos por Arma de Fogo" OR "Ferimentos Balísticos" OR "Ferimentos a Bala" OR "Ferimentos de Bala" OR "Violência com Arma de Fogo" OR "Heridas por Arma de Fuego" OR "Heridas Balísticas" OR "Heridas de Bala" OR "Violencia con Armas"	Recorte temporal (2010 – 2021)	178

BDEnf	"Gunshot Wound" OR "Gunshot Wounds" OR "Gun Violence" OR "Ferimentos por Arma de Fogo" OR "Ferimentos Balísticos" OR "Ferimentos a Bala" OR "Ferimentos de Bala" OR "Violência com Arma de Fogo" OR "Heridas por Arma de Fuego" OR "Heridas Balísticas" OR "Heridas de Bala" OR "Violencia con Armas"	Recorte temporal (2010 – 2021)	7
SciELO	"Gunshot Wound" OR "Gunshot Wounds" OR "Gun Violence" OR "Ferimentos por Arma de Fogo" OR "Ferimentos Balísticos" OR "Ferimentos a Bala" OR "Ferimentos de Bala" OR "Violência com Arma de Fogo" OR "Heridas por Arma de Fuego" OR "Heridas Balísticas" OR "Heridas de Bala" OR "Violencia con Armas"	Recorte temporal (2010 – 2021)	127
Total de publicações			862

BDEF - Base de Dados de Enfermagem; CINAHL - *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature*; LILACS - Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde; PUBMED- *National Library of Medicine*; SCIELO - *Scientific Electronic Library Online*; WOS - *Web of Science*

Fonte: elaborado pelo autor (2021)

A pesquisa ocorreu no mês de março de 2021, em duas datas, 03/03/2021 e 19/03/2021, mantendo o mesmo número de publicações encontradas.

A coleta dos estudos disponíveis nas bases de dados selecionadas, restringiu-se aos seguintes critérios de inclusão: artigos publicados nos últimos 10 anos e até à data da coleta nas bases (2010 a 19 de março de 2021) nos idiomas inglês, português ou espanhol; com desenhos experimentais ou observacionais analíticos; e que descreveram os cuidados do enfermeiro ou equipe de enfermagem ao paciente adulto vítima de arma de fogo. Foram critérios de exclusão: artigos incompletos; teses e dissertações; artigos com cuidados direcionados somente para população neonatal ou pediátrica; artigos cujo foco não correspondesse à questão de pesquisa.

Após a coleta dos estudos nas bases de dados, utilizou-se o software ENDNOTE® (versão online) para o gerenciamento das referências encontradas, visto que esse serviço objetiva ser útil para pesquisar, armazenar e organizar as referências bibliográficas recolhidas em bases de dados credenciadas (YAMAKAWA et al., 2014).

A triagem dos estudos foi realizada por dois pesquisadores, que se utilizando do aplicativo *Rayyan Qatar Computing Research Institute* (Rayyan QCRI®) para seleção dos estudos, em duas etapas, primeiro examinando títulos e resumos e, depois, procedendo à leitura do texto completo para aplicação dos critérios de inclusão e exclusão.

O Rayyan QCRI auxilia autores de revisões sistemáticas a realizarem seu trabalho de maneira rápida, fácil e agradável, permitindo a exportação dos estudos de uma base de dados determinada para o programa e a exposição de títulos e resumos, com o cegamento do pesquisador auxiliar, o que

garante fidedignidade na seleção das informações, acurácia e precisão metodológica (NASCIMENTO et al., 2020).

Para verificar o grau de concordância durante o processo de seleção dos estudos, optou-se pela utilização do coeficiente de concordância Kappa, coeficiente este que testa o grau de concordância (confiabilidade e precisão) dos pesquisadores. A interpretação coeficientes de concordância de Kappa, segundo Landis e Koch (1977) dá-se que valores >0.75 demonstram excelente concordância entre os pesquisadores, valores $<0,40$ representam uma baixa concordância e valores no intervalo entre 0,40 e 0,75 demonstram uma concordância média.

Após leitura completa dos artigos selecionados, os dados coletados foram extraídos para uma tabela eletrônica, construída no software Microsoft WORD®, contemplando os seguintes itens: autor, título, objetivo, design, local do estudo e cuidados de enfermagem contidos no corpo textual do artigo.

A redação do artigo foi guiada pelo checklist *Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR) para revisões de escopo (TRICCO et al., 2018).

RESULTADOS

Foram identificados 862 artigos nas sete bases de dados investigadas, que após passarem pela exclusão dos duplicados resultaram 767 artigos. Desses, após a leitura dos títulos e resumos, 742 estudos foram excluídos, resultando em 25 artigos que foram submetidos a leitura integral. Ao final, resultaram cinco (5) artigos para compor a revisão de escopo, com kappa 0,76. O processo de identificação e seleção dos estudos é apresentado na Figura 1.

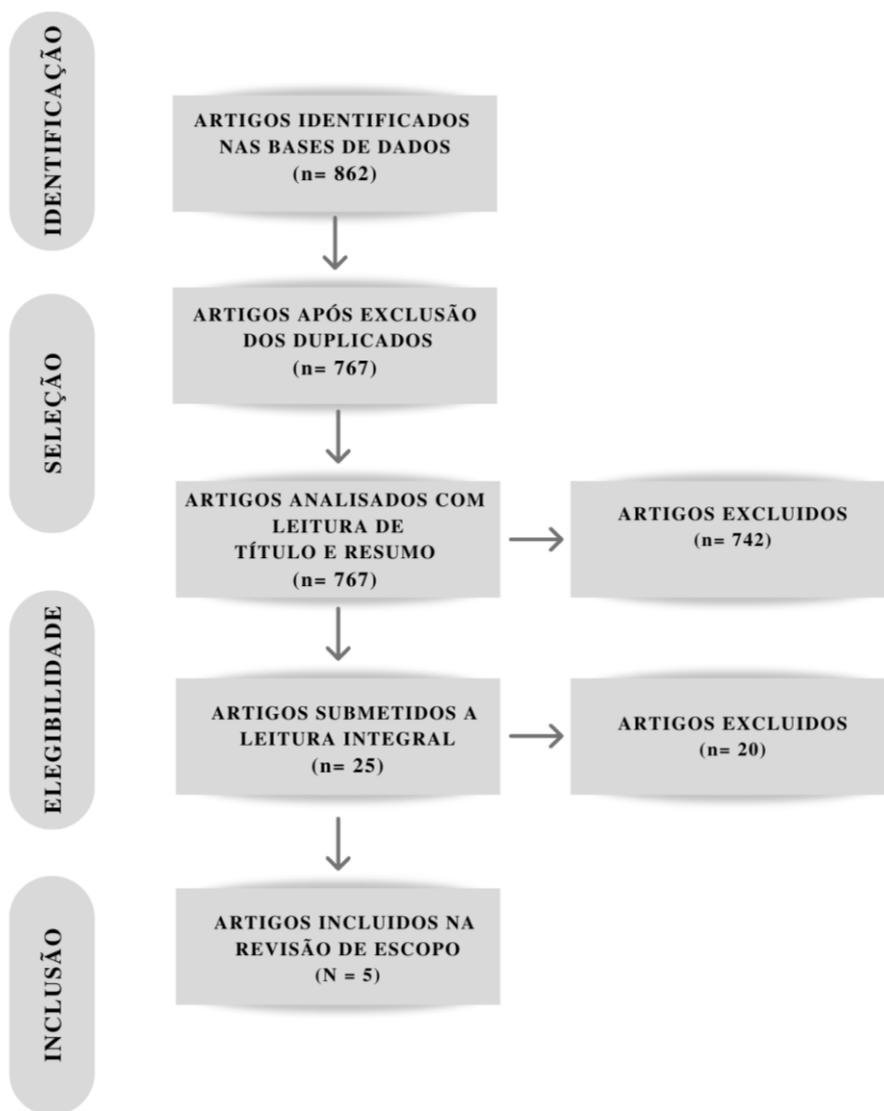


Figura 1 – Fluxograma da identificação e seleção dos artigos incluídos no estudo; Fonte: PHAM, et al (2014)

Para uma melhor visualização, os artigos incluídos foram agrupados conforme itens de caracterização, apresentando seus autores, país de estudo, título, objetivo do estudo, design e ambiente do estudo, conforme o Quadro 2.

Quadro 2 - Caracterização dos artigos incluídos

AUTOR / ANO	PAÍS DO ESTUDO	TÍTULO	OBJETIVO	DESIGN	AMBIENTE DO ESTUDO
1) LINS et al, 2013	Brasil	Diagnósticos e intervenções de enfermagem em vítimas de trauma durante atendimento pré-hospitalar utilizando a CIPE®	Identificar a frequência de diagnósticos e intervenções de enfermagem, em pacientes adultos vítimas de trauma atendidas pelo serviço de atendimento móvel de urgência, através da análise das evoluções de atendimento de enfermagem.	Estudo observacional	Serviço de atendimento móvel de urgência - SAMU
2) STARLING et al, 2012	Brasil	Tratamento não operatório do ferimento por arma de fogo na região toracoabdominal direita	Analisar os resultados obtidos com a introdução do protocolo de tratamento Não operatório (TNO) dos ferimentos por arma de fogo (PAF) Na transição toracoabdominal direita.	Estudo observacional	Sala de Apoio ao Traumatizado (SAT)
3) VALL et al, 2011	Brasil	Dor neuropática em pessoas com lesão medular residentes em Curitiba (Brasil)	Determinar a prevalência, a intensidade e as características dos pacientes com dor, principalmente dor neuropática, em indivíduos com lesão medular na	Estudo observacional	Centros de referência em atendimento ao paciente com lesão medular

			cidade de Curitiba, brasil.		
4) VISBEEK, et al. 2020	Africa do Sul	Efficacy and patterns of use of antimicrobial prophylaxis for gunshot wounds in a south african hospital setting: an observational study using propensity score-based analyses	auditar o uso de profilaxia antimicrobiana em pacientes com ferimentos por arma de fogo e avaliar a eficácia da profilaxia antimicrobiana na redução da infecção hospitalar relacionada com ferimentos por arma de fogo	Estudo observacional	Sala de emergência de trauma
5) ZANDOMENIGHI, RC. 2011	Brasil	Ferimento por projétil de arma de fogo: um problema de saúde pública	Caracterizar o atendimento e os pacientes com ferimento por projétil de arma de fogo atendidos no pronto-socorro do hospital universitário regional norte do paraná (HURNP), em 2007.	Estudo observacional	Pronto-socorro

Fonte: elaborado pelo autor (2021).

No Quadro 2 é apresentado a caracteriza o dos artigos incluídos no corpus de análise de estudo. Predominaram publica es no ano de 2011 (2/40%), houve um (1/20%) artigo publicado em 2012, um (1/20%), em 2013 e um (1/20%), em 2020. A maioria dos artigos foram desenvolvidos no Brasil (3/80%) e um (1/20%), internacional - África do Sul. Dois idiomas foram identificados nos artigos, sendo a maioria (3/60%) publicado em português e o restante em inglês (2/40%). O delineamento do método foi do tipo observacional analítico para todos os estudos (5/100%). Quanto ao local de desenvolvimento dos estudos, houve uma variedade de locais considerados unidades de emergências, sendo estes: um (1/20%) no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – (SAMU), um (1/20%) na

Sala de Apoio ao Traumatizado (SAT); um (1 / 20%) em Centros de referência em atendimento ao paciente com lesão medular, um (1 / 20%) na Unidade de Pronto Socorro e um (1 / 20%) na Sala de Emergência de Trauma.

Ao todo foram identificados 31 cuidados de enfermagem ao paciente vítima de arma de fogo na região torácica (Quadro 3). Houve predominância de cuidados relacionados diretamente à lesão causada pelo projétil de arma fogo, com cinco cuidados (5/16,1%) sendo eles: Cobrir com compressa embebida em solução o local da lesão; comprimir e cobrir com compressa o local da lesão; realizar desbridamento do local das feridas de entrada e saída. Limpeza das feridas e realização do Curativo valvulado; A seguir dos cinco cuidados ligados diretamente ao sistema cardiovascular (5/16,1%) como: restabelecer sistema cardiovascular e respiratórios com manobras de ressuscitação; reposição volêmica; promover hidratação corporal com compressa embebida em solução sobre o corpo; monitorar sangramentos e monitorizar status cardíaco utilizando o monitor cardíaco. Os cuidados com o sistema respiratório somam quatro (4/12,9%), sendo eles: auxiliar no processo de intubação do paciente; implementar oxigênio terapia por máscara de oxigênio; aspirar vias aéreas; e cuidados com a oxigenioterapia. A inserção de dispositivos invasivos aparece com três (3/9,6%): Inserção de sonda nasogástrica; inserção de sonda vesical de demora; instalar acesso intravenoso para administrar solução. Os cuidados com a dor somam quatro cuidados (4/12,9%), sendo eles: monitorar aceitação alimentar, eliminações intestinais e sinais de dor; fornecer o tratamento adequado da dor; diagnóstico de dor neuropática; monitorização da dor pela escala visual analógica (EVA). A realização de terapia medicamentosa consta com dois (2/6,45%) cuidados: administrar profilaxia antimicrobiana por via intravenosa dentro de 12 horas da admissão; administrar medicamento por via intravenosa. A realização de imobilização dos pacientes consta na lista com dois (2/6,45%) cuidados: imobilizar o doente com dispositivos de imobilização; imobilização com tabua rígida. Seis (6/19,50%) cuidados não foram adicionados em grupos, sendo eles: determinar os diagnósticos e intervenções de enfermagem prioritários; transportar a vítima para serviço de urgência; promover a termo regulação adequada com coberta; realizar exame clínico em curtos intervalos de tempo. Monitorizar sinais vitais de forma rigorosa; coletar gasometria;

DISCUSSÃO

Esta revisão de escopo foi conduzida com o objetivo de identificar na literatura os cuidados de enfermagem durante atendimento ao paciente vítima de arma de fogo na região torácica em unidades de emergência. Cinco (5) estudos contribuíram para o campo de investigação. Os cuidados de enfermagem identificados são determinantes para propiciar assistência ao paciente vítima de arma de fogo nos diferentes cenários de unidades de emergências.

A determinação dos diagnósticos e intervenções de enfermagem prioritários trata-se de um cuidado privativo do enfermeiro e foi identificado em apenas um dos estudos (LINS et al., 2013). Esse estudo foi o único que direcionou os resultados para a prática de enfermagem propriamente dita. Os demais estudos, embora não apresentaram como foco de investigação o cuidado de enfermagem, foram adicionados no corpus de análises pois entendeu-se que se tratavam de cuidados inseridos dentro da prática de enfermagem conforme resoluções estabelecidas pelo Conselho que regulamenta a profissão - Conselho Federal de Enfermagem (COFEN).

Quanto aos cuidados identificados, observou-se que estavam diretamente ligados à assistência. Foram identificados cuidados relacionados à identificação e controle da dor, que incluíram o diagnóstico de dor neuropática; a monitorização da dor pela Escala Visual Analógica (EVA) e o fornecimento do tratamento adequado da dor. Sabe-se que uma das maiores e debilitantes complicações acerca desta condição clínica é a dor crônica, caracterizada principalmente pela dor neuropática (VALL et al., 2011). Dessa forma, a atuação do enfermeiro e equipe no atendimento direcionado para controle da dor faz-se necessário para manutenção do conforto do paciente.

Foram identificados cuidados de enfermagem prestados no ambiente pré-hospitalar (APH). Dentre os cuidados identificados, listam-se aqueles pertinentes à imobilização e transporte da vítima, manutenção do equilíbrio hemostático e hidroeletrólítico com cuidados como: medidas para manutenção da temperatura corporal e instalação de acesso venoso para administração de solução endovenosa; manutenção do padrão hemodinâmico dentro da normalidade com cuidados relacionados às vias aéreas avançadas, monitorização dos sinais vitais e realização de manobras de ressuscitação cardiopulmonar. A chance de sobrevivência do paciente aumenta conforme o atendimento prestado no APH seja adequado e no menor tempo possível, dentro da chamada Golden Hour que é contada a partir do momento da ocorrência do acidente até a admissão do paciente no hospital de referência (GOMES, 2018).

Cuidados no ambiente controlado, isto é, dentro de unidades assistenciais (Pronto Socorro, Centros de Atendimentos, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, Sala de Apoio ao Traumatizado, e Sala de Emergência de Trauma), também foram identificados. Sobressaíram, nos cuidados inseridos dentro destes ambientes a utilização de dispositivos invasivos, podendo citar a instalação de SVD, instalação de cateter venoso, instalação de sonda nasogástrica e intubação para estabelecimento de vias aéreas avançadas.

Outros cuidados de enfermagem em ambientes assistenciais foram identificados, sendo estes a monitorização rigorosa de sinais vitais, a realização de exame clínico em curtos intervalos de tempo, a coleta de gasometria e a monitorização de sangramentos. A verificação dos sinais vitais é de extrema importância visto que os sinais vitais refletem o estado de saúde e as funções circulatórias, respiratória, neural e endócrina do corpo naquele determinado momento, servindo como uma

comunicação universal sobre a condição clínica do paciente. Esses parâmetros, medidos de forma seriada, contribuem para que o enfermeiro identifique os diagnósticos de enfermagem, avalie as intervenções implementadas e tome decisões sobre a resposta do paciente à terapêutica (TEIXEIRA et al., 2015).

Cuidados para manutenção da oxigenação a níveis de estabilização da perfusão tecidual foram identificados nos estudos. Além do suporte de oxigênio por vias aéreas invasivas, também se identificou cuidados para ofertar oxigênio por métodos não invasivos. A oxigenoterapia está inserida no protocolo de atendimento ao trauma sendo o primeiro cuidado realizado, principalmente, nos que tiveram lesões no tórax, que representou grande parte das regiões alvejadas pelos projéteis de arma de fogo (SANCHES, 2018).

A maioria dos estudos descreveram algum aspecto sobre o curativo da ferida provocada pelo projétil da arma de fogo. Esse resultado era esperado, visto que toda perfuração causada pelo projétil resultará na formação de ferida, a qual, a depender da extensão e gravidade, vai requerer cuidados para controle de sangramento e manutenção para cicatrização livre de infecção. Nesse contexto, estudo de Visbeek et al (2020), ainda acrescenta a profilaxia a partir da administração de antimicrobianos visando a prevenção de infecção nos ferimentos por arma de fogo.

Os cuidados de enfermagem encontrados nos estudos visam os cuidados com a lesão causada pela arma de fogo, a manutenção da homeostase nos sistemas cardiovascular e respiratório, os cuidados com conforto em relações as queixas algicas e os cuidados de enfermagem com sinais vitais, inserção de dispositivos invasivos, terapia medicamentosa e imobilização do paciente.

CONCLUSÃO

Foram identificados na literatura, cuidados de enfermagem prestados às vítimas de arma de fogo na região torácica nas unidades de emergência. Os cuidados foram direcionados tanto para os ambientes de atendimento pré-hospitalar, como também para unidades assistenciais. Os cuidados foram prestados visando a estabilização aguda do paciente, assim como cuidados de suporte e manutenção.

Este estudo contribui para evidenciar lacunas nas publicações de enfermagem quanto a temática, com intuito de mudar a ótica dos profissionais quanto aos cuidados de enfermagem ao paciente vítima de arma de fogo na região torácica. A partir do presente estudo foi possível mapear estudos que possuem cuidados de enfermagem ao público alvo, agrupando-os e tornando de rápido e fácil acesso para os profissionais que queiram realizar os cuidados, ou pesquisadores que queiram explorar a temática, sendo um ponto de partida para futuros estudos.

Diante do exposto, espera-se que instituições de pesquisas e agências de fomento direcionem investimentos para esta área de investigação, visando melhorar a cobertura da literatura científica

acerca dos cuidados a serem prestados pelos enfermeiros ao paciente vítima de arma de fogo na região torácica, conseqüentemente, contribuindo para a atenção em saúde a este perfil de atendimento.

REFERÊNCIAS

COELHO, Elza Berger Salema. **VIOLÊNCIA: DEFINIÇÕES E TIPOLOGIAS**. Florianópolis: UFSC, 2014. 32 p. Disponível em: https://violenciaesaude.paginas.ufsc.br/files/2015/12/Definicoes_Tipologias.pdf. Acesso em: 10 abr. 2021.

GOMES, Viviane Ribeiro. **Atendimento pré-hospitalar no trauma: a importância da hora de ouro na recuperação e sobrevivência da vítima**. In: CONGRESSO NACIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 18., 2018, São Paulo: Universidade de Franca - Unifran, 2018. p. 1-11.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA; fórum brasileiro de segurança pública (Org.). **Atlas da violência 2019**. Brasília; IPEA; FBSP, 2019.

LACERDA, Maria Ribeiro; COSTENARO, Regina Gema Santini. **Metodologias da pesquisa para enfermagem e saúde da teoria à prática**. Porto Alegre: Moriá, 2016. 496 p.

LANDIS, J. Richard. The Measurement of Observer Agreement for Categorical Data. **Biometrics**, Chapel Hill, v. 33, n. 1, p. 159-174, 1973.

LINS, Thaís Honório; LIMA, Ana Xênia Buarque Coelho de; VERÍSSIMO, Regina Célia Sales Santos; OLIEVIRA, Janine Melo de. Diagnósticos e intervenções de enfermagem em vítimas de trauma durante atendimento pré-hospitalar utilizando a CIPE®. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, Goiás, v. 15, n. 1, p. 1-10, 31 mar. 2013.

NASCIMENTO, Juliana da Silva Garcia; NASCIMENTO, Kleiton Gonçalves do; OLIVEIRA, Jordana Luiza Gouvêa de; ALVES, Mateus Goulart; SILVA, Aline Roberta da; DALRI, Maria Celia Barcellos. Clinical simulation for nursing competence development in cardiopulmonary resuscitation: systematic review. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 28, p. 1-10, 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.4094.3391>.

NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS. **PHTLS: Atendimento Pré-Hospitalar ao Traumatizado**. 8. ed. Burlington: Jones & Bartlett Learning, 2020. 709 p.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Relatório Mundial sobre Violência e Saúde**. Genebra: OMS; p. 1-380, 2002.

PINTO, Isabella Vitral; RIBEIRO, Adalgisa Peixoto; SANTOS, Ana Pereira dos; BEVILACQUA, Paula; LACHTIM, Sheila Aparecida Ferreira; PEREIRA, Vinícius Oliveira de Moura; MALTA, Deborah Carvalho. Adolescências feridas: retrato das violências com arma de fogo notificadas no Brasil. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 1, p. 1-13, 2020.

SANCHES, Simone; DUARTE, Sebastião Junior Henrique; PONTES, Elenir Rose Jardim Cury. Caracterização das Vítimas de Ferimentos por Arma de Fogo, Atendidas pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência em Campo Grande-MS. **Saúde Soc. São Paulo**, São Paulo, v. 18, n. 1, p. 95-102, 2009.

SILVAL, Laurice Aguiar dos Santos *et al.* Atuação da enfermagem em urgência e emergência. **Revista Extensão**, S.I, v. 3, n. 1, p. 1-10, 2019.

STARLING, Sizenando Vieira; RODRIGUES, Bruno de Lima; MARTINS, Marcelo Portes Rocha; SILVA, Marcelle Souza Alves da; DRUMOND, Domingos André Fernandes. Tratamento não operatório do ferimento por arma de fogo na região toracoabdominal direita. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, Rio de Janeiro, v. 39, n. 4, p. 286-294, ago. 2012.

TEIXEIRA, Cristiane Chagas; BOAVENTURA, Rafaela Peres; SOUZA, Adrielle Cristina Silva; PARANAGUÁ, Thatianny Tanferri de Brito; BEZERRA, Ana Lúcia Queiroz; BACHION, Maria Márcia; BRASIL, Virginia Visconde. VITAL SIGNS MEASUREMENT: an indicator of safe care delivered to elderly patients. **Texto & Contexto - Enfermagem**, Florianópolis, v. 24, n. 4, p. 1071-1078, dez. 2015.

THÉRY, H. Retratos da violência no Brasil. **GEOUSP Espaço e Tempo (Online)**, [S. l.], v. 22, n. 2, p. 457-465, 2018. DOI: 10.11606/issn.2179-0892.geousp.2018.133702. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/geousp/article/view/133702>. Acesso em: 27 abr. 2021

TRICCO, Andrea C.; LILLIE, Erin; ZARIN, Wasifa; O'BRIEN, Kelly K.; COLQUHOUN, Heather; LEVAC, Danielle; MOHER, David; PETERS, Micah D.J.; HORSLEY, Tanya; WEEKS, Laura. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. **Annals Of Internal Medicine**, [S.L.], v. 169, n. 7, p. 467-473, 2 out. 2018

Universidade Federal de Santa Catarina. **Instrução normativa para elaboração de trabalho de conclusão de curso (TCC) curso de enfermagem**. Florianópolis, 2017.

VALL, Janaína; COSTA, Carlos Mauricio de Castro; SANTOS, Terezinha de Jesus Teixeira; COSTA, Samuel Bovy de Castro. Neuropathic pain characteristics in patients from Curitiba (Brazil) with spinal cord injury. **Arquivos de Neuro-Psiquiatria**, São Paulo, v. 69, n. 1, p. 64-68, fev. 2011.

VISBEEK, Mc; TALJAARD, Jj; BOER, Mj de; CRONJE, Uj; STEYN, E. Efficacy and patterns of use of antimicrobial prophylaxis for gunshot wounds in a South African hospital setting: an observational study using propensity score-based analyses. **South African Journal Of Surgery**, South Africa, v. 58, n. 1, p. 27-32, 2020.

ZANDOMENIGHI, Robson Cristiano; MARTINS, Eleine Aparecida Penha; MOURO, Douglas Lima. FERIMENTO POR PROJÉTILO DE ARMA DE FOGO: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA. **Rev. Min. Enferm**, Minas Gerais, v. 15, n. 3, p. 412-420, 2011.

YAMAKAWA, Eduardo Kazumi; KUBOTA, Flávio Issao; BEUREN, Fernanda Hansch; SCALVENZI, Lisiane; MIGUEL, Paulo Augusto Cauchik. Comparativo dos softwares de gerenciamento de referências bibliográficas: mendeley, endnote e zotero. **Transinformação**, [S.L.], v. 26, n. 2, p. 167-176, ago. 2014.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo proposto a partir da condução deste estudo foi alcançado. Dessa forma, foram apresentados cuidados a serem prestados pelo enfermeiro durante o atendimento ao paciente vítima de arma de fogo na região torácica. Porém, ao mesmo tempo que a sensação de objetivo cumprido se faz presente, junto a ela vem a frustração gerada pela falta de evidências científicas produzidas pela enfermagem nesta área. Por mais que o tema possua uma grande especificidade, este assunto possui um impacto imensurável na sociedade, por todo os pontos já demonstrados nesse estudo, pontos estes que vão desde gastos em previdência social até sequelas psicossociais pós violência.

Durante meu processo de graduação aprendi com grandes docentes que a enfermagem tem que ter um olhar holístico, contemplando o ser humano em sua integralidade, dentro de todos os determinantes sociais a qual ele está inserido. Vimos que a população que mais é acometida pela violência são os jovens de 15 a 29 anos, esse fato mostra um lado muito cruel da violência no Brasil, visto que estamos perdendo seres humanos em plena capacidade produtiva, em período de formação educacional, na perspectiva de iniciar uma trajetória profissional e de construir uma rede familiar própria. A complexidade da violência e suas causalidades, demandam esforço das esferas políticas, classe à qual fecha seus olhos para a temática, gerando um efeito bola de neve, fruto que vamos colher com o passar dos anos no Brasil.

O paradigma da violência no Brasil vai ser manter; portanto, percebe-se a necessidade de um maior aprofundamento teórico-prático na temática de violência e vítimas de arma de fogo, aprofundamento este que vai subsidiar os profissionais de enfermagem para uma melhor prática na assistência de enfermagem.

Mesmo com todas as dificuldades encontradas para desenvolver este estudo, acredito estar plantando uma semente sobre o tema, como se estivesse dando um pontapé inicial para que outros pesquisadores despertem interesse pela temática, acolhendo inclusive outras áreas de lesão por arma de fogo e quanto às questões de enfrentamento da violência.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA JÚNIOR, Otaviano de. **Um estudo sobre o movimento dos projéteis balísticos e sua trajetória**. 2017. 71 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Matemática, Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2017.

ANDRADE FILHO, Eládio Pessoa de; PEREIRA, Francisco Carlos Ferreira. **Anatomia Geral**. Sobral: Instituto Superior de Teologia Aplicada, 2015. 366 p.

BRASIL, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS. Informações de Saúde, **Sistema de Informações sobre Mortalidade**. Disponível em: <<http://www.datasus.gov.br/catalogo/sim.htm/>>. Acesso em: 14 mar. 2021.

BRASIL. Decreto nº 10.627, de 10 de fevereiro de 2021. Altera o Anexo I ao Decreto nº 10.030, de 30 de setembro de 2019, que aprova o Regulamento de Produtos Controlados. **DECRETO Nº 10.627**: Coletânea de Legislação e Jurisprudência, Brasil: Diário Oficial da União, v. 30, n. 1, 2021. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/decreto-n-10.627-de-12-de-fevereiro-de-2021-303712257>. Acesso em: 6 abr. 2021.

BRASIL. Decreto nº 10.628, de 10 de fevereiro de 2021. Altera o Decreto nº 9.845, de 25 de junho de 2019, que regulamenta a Lei nº 10.826, de 22 de dezembro de 2003, para dispor sobre a aquisição, o cadastro, o registro e a posse de armas de fogo e de munição. **DECRETO Nº 10.628**: Coletânea de Legislação e Jurisprudência, Brasil: Diário Oficial da União, v. 30, n. 1, 2021. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/decreto-n-10.628-de-12-de-fevereiro-de-2021-303712338>. Acesso em: 6 abr. 2021.

BRASIL. Decreto nº 10.629, de 10 de fevereiro de 2021. Altera o Decreto nº 9.846, de 25 de junho de 2019, que regulamenta a Lei nº 10.826, de 22 de dezembro de 2003, para dispor sobre o registro, o cadastro, e a aquisição de armas e de munições por caçadores, colecionadores e atiradores. **DECRETO Nº 10.629**: Coletânea de Legislação e Jurisprudência, Brasil: Diário Oficial da União, v. 30, n. 1, 2021. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/decreto-n-10.629-de-12-de-fevereiro-de-2021-303712419>. Acesso em: 6 abr. 2021.

BRASIL. Decreto nº 10.629, de 10 de fevereiro de 2021. Altera o Decreto nº 9.847, de 25 de junho de 2019, que regulamenta a Lei nº 10.826, de 22 de dezembro de 2003, para dispor sobre a aquisição, o cadastro, o registro, o porte e a comercialização de armas de fogo e de munição e sobre o Sistema Nacional de Armas e o Sistema de Gerenciamento Militar de Armas. **DECRETO Nº 10.630**: Coletânea de Legislação e Jurisprudência, Brasil: Diário Oficial da União, v. 30, n. 1, 2021. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/decreto-n-10.630-de-12-de-fevereiro-de-2021-303724469>. Acesso em: 6 abr. 2021.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA; fórum brasileiro de segurança pública (Org.). **Atlas da violência 2019**. Brasília; IPEA; FBSP, 2019.

LANDIS, J. Richard. The Measurement of Observer Agreement for Categorical Data. **Biometrics**, Chapel Hill, v. 33, n. 1, p. 159-174, 1973.

MELO, Alessandro Severo Alves de et al. Tomographic aspects of penetrating thoracic trauma: injuries from firearms and other weapons. **Radiol Bras**, São Paulo, v.50, n.6, p.372-377, Dec.2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-39842017000600372&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 6 abr. 2021.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Violência e saúde**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006. 132 p. Disponível em: <https://static.scielo.org/scielobooks/y9sxc/pdf/minayo-9788575413807.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2021.

NASCIMENTO, Juliana da Silva Garcia; NASCIMENTO, Kleiton Gonçalves do; OLIVEIRA, Jordana Luiza Gouvêa de; ALVES, Mateus Goulart; SILVA, Aline Roberta da; DALRI, Maria Celia Barcellos. Clinical simulation for nursing competence development in cardiopulmonary resuscitation: systematic review. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 28, p. 1-10, 2020

NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS. **PHTLS: Atendimento Pré-Hospitalar ao Traumatizado**. 8. ed. Burlington: Jones & Bartlett Learning, 2020. 709 p.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Traumas matam mais que malária, tuberculose e AIDS, alerta OMS**. Disponível em: <http://www.onu.org.br/traumas-matam-mais-que-malaria-tuberculose-e-aids-alerta-oms/>. Acesso em: 10 mar. 2021.

PETERS, Micah; GODFREY, Christina; MCINERNEY, Patricia; MUNN, Zachary; TRICO, Andrea; KHALIL, Hanan. Chapter 11: scoping reviews. **Jbi Manual For Evidence Synthesis**, Adelaide, v. 11, n. 1, p. 1-29, 2020.

PINTO, Isabella Vitral; RIBEIRO, Adalgisa Peixoto; SANTOS, Ana Pereira dos; BEVILACQUA, Paula; LACHTIM, Sheila Aparecida Ferreira; PEREIRA, Vinícius Oliveira de Moura; MALTA, Deborah Carvalho. Adolescências feridas: retrato das violências com arma de fogo notificadas no Brasil. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 1, p. 1-13, 2020

SILVA, Saulo Luis Lima da. A primeira Lei de Newton: uma abordagem didática. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, Belo Horizonte, v. 40, n. 3, p. 1-3, 26 mar. 2018.

SILVAL, Laurice Aguiar dos Santos *et al.* Atuação da enfermagem em urgência e emergência. **Revista Extensão**, S.I, v. 3, n. 1, p. 1-10, 2019.

TRICCO, Andrea C.; LILLIE, Erin; ZARIN, Wasifa; O'BRIEN, Kelly K.; COLQUHOUN, Heather; LEVAC, Danielle; MOHER, David; PETERS, Micah D.J.; HORSLEY, Tanya; WEEKS, Laura. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. **Annals Of Internal Medicine**, [S.L.], v. 169, n. 7, p. 467-473, 2 out. 2018.

TRINDADE, Ruth França Cizino da; CORREIA, Michell Alencar Alves. Perfil epidemiológico das vítimas de arma branca e de fogo em um hospital de emergência. **Revista de Enfermagem e Atenção A Saúde**, Uberaba, v. 4, n. 1, p.55-64, jun. 2015. Disponível em: <http://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/enfer/article/view/1263/1134>. Acesso em: 24 mar. 2021.

WADA, Danilo Tadao; RODRIGUES, José Antonio Hiesinger; SANTOS, Marcel Koenigkam. Anatomia normal da radiografia de tórax. **Medicina (Ribeirao Preto Online)**, Ribeirão Preto, v. 52, n. 1, p. 17-29, 15 out. 2019. Universidade de Sao Paulo, Agencia USP de Gestao da Informacao Academica (AGUIA).

ANEXO A - Protocolo para elaboração de estratégia de busca da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)



PROTOCOLO PARA ELABORAÇÃO DE ESTRATÉGIA DE BUSCA



- Os campos destacados com o asterisco (*) são de preenchimento obrigatório. Em caso de não preenchimento, o protocolo será devolvido.

1 Identificação *

Nome: Rhuan Medeiros Rios
E-mail: rhuannriios@gmail.com
Curso: Enfermagem
Fase/Ano: 10ª Fase

1.1 Questão/problema de pesquisa *

Quais cuidados os enfermeiros devem ter no atendimento ao paciente vítima de arma de fogo na região torácica?

1.2 Objetivos da pesquisa (geral e específicos) *

Identificar, na literatura, os cuidados de enfermagem ao paciente adulto vítima de arma de fogo na região torácica, em uma unidade de emergência.

2 Estratégia de busca

2.1 Assuntos

- Identifique os principais assuntos de sua pesquisa e os termos que os representam, informando-os no quadro a seguir.
- Junto de cada assunto informe, também, os sinônimos, siglas, variações ortográficas, formas no singular/plural, etc. que poderão ser utilizadas na busca.
- Inclua mais linhas se houver mais de quatro assuntos. A quantidade de assuntos pode variar de acordo com a pesquisa a ser realizada.
- Nas Ciências da Saúde os assuntos (descritores) e os sinônimos são consultados no DeCS (<http://decs.bvs.br>) (português e espanhol) e no MeSH (<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh>) (inglês).

	Assunto e sinônimos em português*	Assunto e sinônimos em espanhol	Assunto e sinônimos em inglês
Assunto 1*	Ferimentos por Arma de Fogo		
Assunto 2	Cuidados de Enfermagem		
Assunto 3	Caixa Torácica		
Assunto 4	Violência com Arma de Fogo		

2.2 Critérios de inclusão

- Indique os critérios para seleção dos resultados de busca.

Tipo de documento (artigos, teses, dissertações, etc.)	Artigos, teses e dissertações
Area geográfica	



Período de tempo	2010 – 2021
Idioma	Português e inglês
Outros	

2.3 Bases de Dados

- Indique as bases de dados e demais fontes de informação que deseja utilizar em sua pesquisa.

Incluir	Bases de dados
X	SCOPUS (Multidisciplinar; abrangência mundial) Acesso: via Portal de Periódicos da CAPES
X	Web of Science (Multidisciplinar; abrangência mundial) Acesso: via Portal de Periódicos da CAPES
X	SciELO (Multidisciplinar; inclui principalmente revistas latino-americanas, de Portugal e da Espanha) Acesso: https://www.scielo.org
	ERIC (Educação; abrangência mundial) Acesso: via Portal de Periódicos da CAPES
X	PubMed/MEDLINE (Ciências da Saúde; abrangência mundial) Acesso: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed
X	LILACS (Literatura latino-americana e do caribe em Ciências da Saúde – via BVS) Acesso: via BVS http://bvsalud.org
X	BDEF (Enfermagem; abrangência América Latina) Acesso: via BVS http://bvsalud.org
	BBO (Bibliografia Brasileira de Odontologia) Acesso: via BVS http://bvsalud.org
X	CINAHL (Enfermagem; abrangência mundial) Acesso: via Portal de Periódicos da CAPES
	COCHRANE Library (Ciências da Saúde / Medicina baseada em evidências; abrangência mundial) Acesso: via Portal de Periódicos da CAPES
	SPORTDiscus (Educação Física / Medicina Esportiva; abrangência mundial) Acesso: via Portal de Periódicos da CAPES
	IndexPsi (Psicologia; abrangência nacional) Acesso: via BVS http://bvsalud.org
	PsycINFO (Psicologia; abrangência mundial) Acesso: via Portal de Periódicos da CAPES
	Banco de Teses da Capes (Teses e dissertações do Brasil) Acesso: via portal da BU/UFSC http://www.bu.ufsc.br/framebases.html
	Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) (Teses e dissertações do Brasil) Acesso: via portal da BU/UFSC http://www.bu.ufsc.br/framebases.html
	NDLTD (Teses e dissertações de abrangência mundial) Acesso: http://search.ndltd.org/
	Open Access Theses and Dissertations - OATD (Teses e dissertações; abrangência mundial) Acesso: https://oatd.org/
	Outras (bases de dados, repositórios, bibliotecas digitais, ferramentas de busca, etc.). Especifique:

3 Resultados da busca

- A partir deste ponto o preenchimento do protocolo será feito durante o atendimento com o Bibliotecário.
- Data de realização da busca: 03/03/2021 e 19/03/2021

Assunto #1

"Cuidados de Enfermagem"
"Cuidado de Enfermagem"
"Cuidados em enfermagem"
"Cuidado em enfermagem"
"Assistência de Enfermagem"
"Atendimento de Enfermagem"
~~"Cuidado"~~
~~"Cuidados"~~

"Atención de Enfermería"
"Cuidados en enfermería"
"Cuidado en enfermería"
"Cuidados de Enfermería"
"Cuidado de Enfermería"

"Nursing Care"[Mesh]
"Nursing Care"
"Nursing Cares"
~~"Nursing Care Management"~~
~~"Care"~~
~~"Cares"~~

Assunto #2

"Ferimentos por Arma de Fogo"
"Ferimentos Balísticos"
"Ferimentos a Bala"
"Ferimentos de Bala"
"Violência com Arma de Fogo"

"Heridas por Arma de Fuego"
"Heridas Balísticas"
"Heridas de Bala"
"Violencia con Armas"

"Wounds, Gunshot"[Mesh]
"Gunshot Wound"
"Gunshot Wounds"
"Gun Violence"[Mesh]
"Gun Violence"

Assunto #3

"Caixa Torácica"

"Arco Costal"

"Caixa Torácica"

"Margem Costal"

"Caja Torácica"

"Costillar"

"Jaula Torácica"

"Margen Costal"

"Rib Cage"[Mesh]

"Rib Cage"

"Rib Cages"

"Ribcage"

"Ribcages"

"Thoracic Cage"

"Thoracic Cages"

"Costal Margin"

"Costal Margins"

"Rib Margin"

"Rib Margins"

"Costal Arch"

PubMed/MEDLINE

Acesso: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed>

SEM CUIDADOS DE ENFERMAGEM:

((("Wounds, Gunshot"[Mesh] OR "Gunshot Wound" OR "Gunshot Wounds" OR "Gun Violence"[Mesh] OR "Gun Violence") AND ("Rib Cage"[Mesh] OR "Rib Cage" OR "Rib Cages" OR "Ribcage" OR "Ribcages" OR "Thoracic Cage" OR "Thoracic Cages" OR "Costal Margin" OR "Costal Margins" OR "Rib Margin" OR "Rib Margins" OR "Costal Arch")))

Quantidade de resultados: 18

Scopus

- Base de dados de acesso restrito/pago disponível no Portal de Periódicos da CAPES (<http://periodicos.capes.gov.br/>). Para acessá-la, utilize a opção "Buscar base", na lateral esquerda.
- Utilize o VPN ou ~~CAFE~~ para acessá-la quando estiver fora da UFSC.

((("Gunshot Wound" OR "Gunshot Wounds" OR "Gun Violence") AND ("Rib Cage" OR "Rib Cages" OR "Ribcage" OR "Ribcages" OR "Thoracic Cage" OR "Thoracic Cages" OR "Costal Margin" OR "Costal Margins" OR "Rib Margin" OR "Rib Margins" OR "Costal Arch")))

Quantidade de resultados: 15

Web of Science

- Base de dados de acesso restrito/pago disponível no Portal de Periódicos da CAPES (<http://periodicos.capes.gov.br/>). Para acessá-la, utilize a opção "Buscar base", na lateral esquerda.
- Utilize o VPN ou ~~CAFE~~ para acessá-la quando estiver fora da UFSC.

((("Gunshot Wound" OR "Gunshot Wounds" OR "Gun Violence") AND ("Rib Cage" OR "Rib Cages" OR "Ribcage" OR "Ribcages" OR "Thoracic Cage" OR "Thoracic Cages" OR "Costal Margin" OR "Costal Margins" OR "Rib Margin" OR "Rib Margins" OR "Costal Arch")))

Quantidade de resultados: 0

CINAHL

- Base de dados de acesso restrito/pago disponível no Portal de Periódicos da CAPES (<http://periodicos.capes.gov.br/>). Para acessá-la, utilize a opção "Buscar base", na lateral esquerda.
- Utilize o VPN ou ~~CAFE~~ para acessá-la quando estiver fora da UFSC.

((("Gunshot Wound" OR "Gunshot Wounds" OR "Gun Violence") AND ("Rib Cage" OR "Rib Cages" OR "Ribcage" OR "Ribcages" OR "Thoracic Cage" OR "Thoracic Cages" OR "Costal Margin" OR "Costal Margins" OR "Rib Margin" OR "Rib Margins" OR "Costal Arch")))

Quantidade de resultados: 517

LILACS, BDENF

Acesso: via BVS <http://bvsalud.org>

BUSCA SOMENTE COM FERIMENTOS COM ARMA DE FOGO E VIOLÊNCIA COM ARMA DE FOGO:

"Gunshot Wound" OR "Gunshot Wounds" OR "Gun Violence" OR "Ferimentos por Arma de Fogo"
OR "Ferimentos Balísticos" OR "Ferimentos a Bala" OR "Ferimentos de Bala" OR "Violência com
Arma de Fogo" OR "Heridas por Arma de Fuego" OR "Heridas Balísticas" OR "Heridas de Bala"
OR "Violencia con Armas"

Quantidade de resultados: LILACS e BDENF – 185

SciELO

• Acesso gratuito: <https://www.scielo.org>

BUSCA SOMENTE COM FERIMENTOS COM ARMA DE FOGO E VIOLÊNCIA COM ARMA DE FOGO:

"Gunshot Wound" OR "Gunshot Wounds" OR "Gun Violence" OR "Ferimentos por Arma de Fogo"
OR "Ferimentos Balísticos" OR "Ferimentos a Bala" OR "Ferimentos de Bala" OR "Violência com
Arma de Fogo" OR "Heridas por Arma de Fuego" OR "Heridas Balísticas" OR "Heridas de Bala"
OR "Violencia con Armas"

Quantidade de resultados: 127



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

DISCIPLINA: INT 5182-TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II
PARECER FINAL DO ORIENTADOR SOBRE O TRABALHO DE
CONCLUSÃO DE CURSO

O acadêmico Rhuan Medeiros Rios, realizou o TCC intitulado: CUIDADOS DE ENFERMAGEM À VÍTIMA DE ARMA DE FOGO NA REGIÃO TORÁCICA: REVISÃO DE ESCOPO. Apresentou as correções apresentadas pelos membros da banca. Atingiu com maestria os objetivos propostos no TCC. Fez uma excelente apresentação oral, e obteve a nota final 10.

Florianópolis, 05 de maio de 2021.



Documento assinado digitalmente

Katia Cilene Godinho Bertoncello

Data: 07/05/2021 11:07:50-0300

CPF: 130.808.238-00

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Kátia Cilene Godinho Bertoncello